Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - IMS
Rua São Francisco Xavier - 524 - 7ª andar / blocos D e E
Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - BRASIL - 20550-013
Telefone 55 (21) 2334-0235
Email secretaria@ims.uerj.br

DISCIPLINA

IMS997264 - Padrões de Intervenção do Estado (ME PPAS)

Classificação: Obrigatória

Carga horária: 45

Créditos: 3

TURMA

Número: 001

Professor(es):

RONALDO TEODORO

MICHELE SOUZA E SOUZA

PAULO HENRIQUE ALMEIDA RODRIGUES

Tema: Padrões de Intervenção do Estado

Local: IMS

Vagas: 100

Período: 12/03/2024 até 25/06/2024

Horário: terça-feira - 14:00 hs até 17:00 hs

JUSTIFICATIVA

A disciplina visa introduzir os alunos nas mudanças na conformação do Estado, em função da dinâmica internacional, e suas implicações sobre as condições em que são elaboradas e funcionam as políticas sociais, especialmente no setor da saúde;

OBJETIVOS

Introdução à formação do Estado moderno e do sistema capitalista; principais teorias econômicas e formas de intervenção do Estado capitalista moderno, desde o mercantilismo, até o neoliberalismo e as políticas de austeridade contemporâneas; Influência das formas de intervenção do Estado sobre as políticas sociais e a saúde; formação e desenvolvimento do sistema socialista e políticas sociais no mesmo.

PRÉ-REQUISITOS

TÓPICOS PROGRAMA

I – Introdução: apresentação e organização do curso; evolução histórica dos Modos de Produção: do Feudalismo ao Capitalismo; Conceitos básicos da Economia Política (1 aula).
II - Introdução aos padrões e ao desenvolvimento histórico da intervenção do Estado na economia, na política e na sociedade, incluindo os conceitos de: Ciclo sistêmico de acumulação – CSA (Arrighi, 1996); Hegemonia mundial (Arrighi, 1996); Sistemas de estados (Wallerstein, 1974) e Sistema interestatal capitalista (Fiori, 2014) (1 aula;
III - Mercantilismo: primeiro ‘padrão de intervenção do Estado’; Liberalismo econômico: introdução às ideias de Locke, Hume, Adam Smith e David Ricardo; Crítica marxista à economia política liberal: conceitos de: ‘valor-trabalho’, ‘valor-utilidade’, ‘mais-valia’ e ‘acumulação de capital’ (Denis, 1974 a, b, c, d; Polanyi, 2000; Marx, 2011);
IV – A transição hegemônica – crise sinalizadora de 1873 e terminal de 1929; as duas guerras mundiais. A disputa hegemônica entre a Inglaterra, Alemanha e EUA; introdução aos conceitos de ‘desenvolvimento tardio’ e ‘indústria nascente’ (Arrighi, 1996; Chang, 2004; Hobsbawn, 1995).
V – O surgimento da União Soviética e do socialismo. Introdução sobre a industrialização e a coletivização da agricultura na URSS. A emergência do socialismo e a disputa política e ideológica entre os sistemas capitalista e socialista; (Marx, 2011; Academia de Ciências URSS, 1956; Denis, 1974 d; Miglioli, 1997);
VI – Introdução ao Keynesianismo (Wapshott, 2016; Denis, 1974 e) e ao Welfare State (Esping-Andersen, 1991; Arretche, 1995); relações entre os padrões de intervenção do Estado na economia e os direitos políticos e sociais (Hobsbawn, 1995; Arrighi, 1996);
VII – Bretton Woods e os instrumentos da hegemonia norte-americana. Introdução ao conceito de ‘desenvolvimento a convite’; O mundo bipolar: Guerra Fria, a política dos EUA para os países periféricos a partir de 1953 (Hobsbawn, 1995; Arrighi, 1996);
VIII – Crise dos anos 70 – o rompimento unilateral norte-americano com Bretton Woods; OPEP e ‘crise do petróleo’; a fabricação da ‘crise da dívida externa’ dos anos 1980 e 1990; a retomada da hegemonia norte-americana; a ascensão do neoliberalismo (Anderson, 1996; Hobsbawn, 1995; Arrighi, 1996; Fiori, 2014);

IX – O fim do socialismo no Leste europeu; a ascensão dos EUA como poder unipolar; A crise (terminal?) de 2007/2008; o reerguimento russo; a ascensão e o desafio da China à hegemonia norte-americana. (Hobsbawn, 1995; Arrighi, 1996; Fiori, 2014);
X – Estado, Planejamento e Desenvolvimento. História e experiências internacionais de Planejamento Econômico. O Estado latino-americano e o desenvolvimentismo. (Bielchowsky, 2018; Evans, 1993);
XI – Política de 'austeridade' como principal resposta no centro do sistema capitalista e América Latina à crise de 2007/2008 e suas consequências econômicas e sociais. (Blith, 2017; Fiori, 2014; Arrighi, 2008; Chang, 2009);
XII – Seminários apresentados pelos alunos
XIII – Seminários apresentados pelos alunos / Avaliação da disciplina;

BIBLIOGRAFIA

ACADEMIA DE CIÊNCIAS DA URSS. La Industrialización Socialista e la Colectivización de la Agrigultura, In: ACADEMIA DE CIÊNCIAS DA URSS. Manual de Economia Política.
ARRETCHE M, T, S, Emergência e desenvolvimento do Welfare State: teorias explicativas, BIB, Rio de Janeiro, n. 39, 1995, p. 3-40.
ARRIGHI, G. O Longo Século XX: dinheiro, poder e as origens de nosso tempo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996, 393 p.
BLYTH, M. Austeridade: A História de Uma Ideia Perigosa. São Paulo: Autonomia Literária, 2017, 400 p.
CHANG, HJ. Chutando a escada: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica. São Paulo: Editora UNESP, 2004, 266 p. DENIS, H. História del Pensamiento Económico. Madrid: Ediciones Ariel, 1970.
ESPING-ANDERSEN, G. As três economias políticas do Welfare State. Lua Nova, nº 24, São Paulo, 1991 p. 85-116
FIORI, JL. História, estratégia e desenvolvimento: para uma geopolítica do capitalismo. São Paulo: Boitempo, 2014, 277 p.
HOBSBAWN, E J. A era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, 598 p.
MARX, K. O Capital, crítica da economia política: o processo de produção do capital: livro I. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011, 2 volumes, 966 p.
MICHEL H. Super Imperialism: The Origin and Fundamentals of U.S. World Dominance. Second Edition. London: Pluto Press, 2003, 425 p.
MIGLIOLI, J. Formação do Sistema Soviético de Planejamento. Novos Rumos, Marília: 26(12), 1997.
POLANYI, K. A grande transformação: as origens de nosso época. Rio de Janeiro: Campus, 2000, 335 p.
WAPSHOTT, N. Keynes x Hayek: As origens – e a herança – do maior duelo econômico da história. Rio de Janeiro: Record, 2016, 446 p.

AVALIAÇÃO

Seminários em grupo apresentados pelos alunos (4 pontos) e trabalho final entregue 30 dias após a conclusão das aulas (6 pontos)

OBSERVAÇÃO

Disciplina para mestrandos do IMS; Contudo, são aceitos alunos ouvintes, quando aprovados pelos professores;

© 2011-2024 IMS - Instituto de Medicina Social Hesio Cordeiro. Todos os direitos reservados.